

MARQUES; Caio Martins<sup>1</sup>, JUNIOR; Carlos Augusto de Oliveira<sup>2</sup>, JUNIOR; Jairo Torres Magalhães Junior<sup>3</sup>

## RESUMO

### **SUB-ÁREA: Outros tópicos de política de saúde e capacitação** Políticas Públicas: Controle Proativo da População de Cães no Município de Barra-BA

Caio Martins Marques<sup>a</sup>, Carlos Augusto de Oliveira Junior<sup>b</sup>, Jairo Torres Magalhães Junior<sup>c</sup> <sup>a</sup> Medicina Veterinária da Universidade Federal do Oeste da Bahia *Campus Barra - UFOB*. <sup>a</sup> Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. <sup>c</sup> Medicina Veterinária da Universidade Federal do Oeste da Bahia *Campus Barra – UFOB*. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento de servidores públicos acerca das políticas públicas adotadas pelo município de Barra-BA, bem como elencar as prioridades visando o controle da população de animais errantes do município. O estudo foi do tipo descritivo, utilizando-se um questionário semiestruturado, ao qual foi aplicado a três grupos: vereadores, agentes de endemia e professores do curso de Medicina Veterinária do Campus de Barra da UFOB entre maio e outubro de 2021. A amostragem utilizada foi selecionada tendo como critério a relevância dos agentes envolvidos no processo de planejamento e aplicação de medidas para controle da população de cães errantes. O grupo de respondentes foi censitário para os vereadores (15) e um número equivalente de professores e agentes de endemia foram selecionados ao acaso, tendo um total de 44 respostas. Dentre os entrevistados, 43,18% disseram desconhecer as medidas de controle realizadas pelo município, sobretudo no extrato dos professores, onde esse número ultrapassa 60%, o que demonstra pouca participação dos docentes na formulação e aplicação de tais medidas. Segundo dados oficiais do município, são realizadas campanhas de castração e de adoção, porém, apenas 23,08% e 15,38% dos entrevistados citaram a realização destas medidas pelo município. Recentemente, o município promulgou uma lei de proteção dos animais que versa sobre algumas questões sobre posse responsável, entretanto apenas 4,54% citaram essa lei, demonstrando uma falta de conhecimento sobre o aparato legal relacionado ao controle populacional canino. Para 85% dos entrevistados a principal medida a ser realizada é realização de campanhas educativas, sobretudo no que tange a posse responsável. A castração dos animais foi considerada altamente relevante para 75% dos entrevistados e mais de 50% considerou treinamento de profissionais e realização de campanhas de adoção altamente relevantes. Os dados sugerem que é necessário a formulação e a aplicação de medidas públicas mais eficazes para o controle da população de cães errantes no município de Barra-BA, as quais podem acontecer com uma participação mais ativa e efetiva de agentes públicos envolvidos no processo, como agentes de endemia, docentes médicos veterinários e vereadores sobre as medidas realizadas. A formulação e adoção de condutas de caráter multidisciplinar garantiria maior eficiência na utilização de recursos públicos e na resolução do problema de longa data. **Keywords:** cães errantes, controle animal, guarda responsável.

**PALAVRAS-CHAVE:** cães errantes, controle animal, guarda responsável

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia Campus Barra - UFOB, caiomedvet22@gmail.com

<sup>2</sup> Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, carlos.oliveira2@academico.ufpb.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia Campus Barra – UFOB, jairo.magalhaes@ufob.edu.br